



A Descida de Jesus à
Mansão dos Mortos

Celebração da Descida de Jesus à Mansão dos Mortos

V/. Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

R/. Socorrei-me sem demora.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

**O Sacerdote do lado de fora do ginásio,
bate três vezes na porta e diz:**

V/. “Ó portas levantai vossos frontões!
elevai-vos bem mais alto antigas portas,
a fim de que o Rei da glória possa entrar!”

R/. Dizei-nos: quem é este Rei da Glória?

V/. É o Senhor, o valoroso, o onipotente,
o Senhor, o poderoso nas batalhas!”

**Bate novamente três vezes
na porta e diz:**

V/. “Ó portas levantai vossos frontões!
elevai-vos bem mais alto antigas portas,
a fim de que o Rei da glória possa entrar!”

R/. Dizei-nos: quem é este Rei da Glória?

V/. É o Senhor, o valoroso, o onipotente,
o Senhor, o poderoso nas batalhas!”

**Bate novamente três vezes
na porta e diz:**

V/. “Ó portas levantai vossos frontões!
elevai-vos bem mais alto antigas portas,
a fim de que o Rei da glória possa entrar!”

R/. Dizei-nos: quem é este Rei da Glória?

V/. É o Senhor, o valoroso, o onipotente,
o Senhor, o poderoso nas batalhas!”

**Enquanto entra a santa Cruz
o povo canta:**

Ó portas levantai vossos frontões
Elevai-vos bem mais alto antigas portas
A fim de que o Rei da Glória possa entrar

Reina, Reina Senhor / Reina, Reina Senhor

Dizei-nos quem é este Rei da Glória
O Rei da Glória é o Senhor Onipotente
Rei da Eterna Glória
Teu povo vem a Ti

**Tendo chegado a procissão,
após o canto um leitor, do ambão,
inicia a leitura:**

O que está acontecendo hoje? Um grande silêncio reina sobre a terra. Um grande silêncio e uma grande solidão. Um grande silêncio, porque o Rei está dormindo; a terra estremeceu e ficou silenciosa, porque o Deus feito homem adormeceu e acordou os que dormiam há séculos. Deus morreu na carne e despertou a mansão dos mortos.

Ele vai antes de tudo à procura de Adão, nosso primeiro pai, a ovelha perdida. Faz questão de visitar os que estão mergulhados nas trevas e na sombra da morte. Deus e seu Filho vão ao encontro de Adão e Eva cativos, agora libertos dos sofrimentos.

O Senhor entrou onde eles estavam, levando em suas mãos a arma da cruz vitoriosa. Quando Adão, nosso primeiro pai, o viu, exclamou para todos os demais, batendo no peito e cheio de admiração: O meu Senhor está no meio de nós. E Cristo respondeu a Adão: "E com teu espírito... E tomando-o pela mão, disse: Acorda, tu que dormes, levanta-te dentre os mortos, e Cristo te iluminará.

Eu sou o teu Deus, que por tua causa me tornei teu filho; por ti e por aqueles que nasceram de ti, agora digo, e com todo o meu poder, ordeno aos que estavam na prisão: 'Saí!'; e aos que jaziam nas trevas: 'Vinde para a luz!'; e aos entorpecidos: 'Levantai-vos!'

Eu te ordeno: Acorda, tu que dormes, porque não te criei para permaneceres na mansão dos mortos. Levanta-te dentre os mortos; eu sou a vida dos mortos. Levanta-te, obra das minhas mãos; levanta-te, ó minha imagem, tu que foste criado à minha semelhança. Levanta-te, saiamos daqui; tu em mim e eu em ti, somos uma só e indivisível pessoa.

Por ti, eu, o teu Deus, me tornei teu filho; por ti, eu, o Senhor, tomei tua condição de escravo. Por ti, eu, que habito no mais alto dos céus, desci à terra e fui até mesmo sepultado debaixo da terra; por ti, feito homem, tornei-me como alguém sem apoio, abandonado entre os mortos. Por ti, que deixaste o jardim do paraíso, ao sair de um jardim fui entregue aos judeus e num jardim, crucificado.

Vê em meu rosto os escarros que por ti recebi, para restituir-te o sopro da vida original. Vê na minha face as bofetadas que levei para restaurar, conforme à minha imagem, tua beleza corrompida.

Vê em minhas costas as marcas dos açoites que suportei por ti para retirar de teus ombros o peso dos pecados. Vê minhas mãos fortemente pregadas à árvore da cruz, por causa de ti, como outrora estendeste levianamente as tuas mãos para a árvore do paraíso. Adormeci na cruz e por tua causa a lança penetrou no meu lado, como Eva surgiu do teu, ao adormeceres no paraíso. Meu lado curou a dor do teu lado. Meu sono vai arrancar-te do sono da morte. Minha lança deteve a lança que estava dirigida contra ti.

Levanta-te, vamos daqui. O inimigo te expulsou da terra do paraíso; eu, porém, já não te coloco no paraíso mas num trono celeste. O inimigo afastou de ti a árvore, símbolo da vida; eu, porém, que sou a vida, estou agora junto de ti. Constituí anjos que, como servos, te guardassem; ordeno agora que eles te adorem como Deus, embora não sejas Deus.

Está preparado o trono dos querubins, prontos e a postos os mensageiros, construído o leito nupcial, preparado o banquete, as mansões e os tabernáculos eternos adornados, abertos os tesouros de todos os bens e o reino dos céus preparado para ti desde toda a eternidade.

Após a leitura inicia-se
imediatamente este responsório,
o refrão será cantado.

*Ressuscita, ó Misericordioso
e ressuscita-nos do bárbaro inferno contigo.*

Aquele que disse a Adão: “Onde estás?”,
desceu aos infernos a sua procura,
achou-o, chamou-o e disse-lhe:
“Vem, tu que és a minha imagem e semelhança!
Desci para te levar de volta à sua terra prometida,
para romper as fechaduras dos portões
e abrir-te a glória da ressurreição.

*Ressuscita, ó Misericordioso
e ressuscita-nos do bárbaro inferno contigo.*

É justo glorificar-te, ó Doador da vida,
que estendendo teus braços na Cruz,
derrubaste o poder do inimigo.
É justo glorificar-te, ó Criador de todos,
pois, por teus sofrimentos, fomos salvos da
corrupção

*Ressuscita, ó Misericordioso e ressuscita-nos
do bárbaro inferno contigo.*

Salmos

Ct Isaías 38 (Is 38,10-14.17-20)

*Senhor, salvai-me! Vinde logo em meu auxílio, e a vida inteira cantaremos nossos salmos, * agradecendo ao Senhor em sua casa.*

Eu dizia: "É necessário que eu me vá * no apogeu de minha vida e de meus dias; - para a mansão triste dos mortos descerei, * sem viver o que me resta dos meus anos".

= Eu dizia: "Não verei o Senhor Deus † sobre a terra dos viventes nunca mais; * nunca mais verei um homem neste mundo!"

- Minha morada foi à força arrebatada, desarmada como a tenda de um pastor.

- Qual tecelão, eu ia tecendo a minha vida, * mas agora foi cortada a sua trama.

- Vou me acabando de manhã até à tarde, passo a noite a gemer até a aurora.

- Como um leão que me tritura os ossos todos, assim eu vou me consumindo dia e noite.
- O meu grito é semelhante ao da andorinha, o meu gemido se parece ao da rolinha.
- Os meus olhos já se cansam de elevar-se, *de pedir-vos: "Socorrei-me, Senhor Deus!"
- Mas vós livrastes minha vida do sepulcro, *e lançastes para trás os meus pecados. - Pois a mansão triste dos mortos não vos louva, nem a morte poderá agradecer-vos;
- para quem desce à sepultura é terminada a esperança em vosso amor sempre fiel.
- Só os vivos é que podem vos louvar, como hoje eu vos louvo agradecido.
- O pai há de contar para seus filhos vossa verdade e vosso amor sempre fiel.
- = Senhor, salvai-me! Vinde logo em meu auxílio, e a vida inteira cantaremos nossos salmos, * agradecendo ao Senhor em sua casa.

Salmo 15(16)

Guardai-me ó Deus porque em vós me refugio!

Ó senhor sois minha herança e minha taça
Meu destino está seguro em vossas mãos
Tenho sempre o senhor ante meus olhos
Pois se o tenho ao meu lado não vacilo

Eis porque meu coração está em festa
Minha alma rejubila de alegria
E até meu corpo no repouso está tranqüilo
Pois não haveis de me deixar entregue à morte
Nem vosso amigo conhecer a corrupção

Vós me ensinais vosso caminho para vida
Delícia eterna e alegria ao vosso lado
Junto de vós felicidades sem limite
Delícia eterna e alegria ao vosso lado
Bendize ó minh'alma ao senhor

(Salmo 29)

*R/. Eu vos exalto ó Senhor, porque vós
me livrastes!*

Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes e
não deixastes rir de mim, meus inimigos
Vós tirastes minh'alma do abismo
e me salvastes quando estava morrendo

Salmodiai ao Senhor, povo fiel, daí-lhe graças
invocai seu santo nome Pois sua ira dura só um
momento, mas sua bondade permanece para
sempre. Se a tarde vem o pranto visitar-nos, de
manhã vem saudar-nos a alegria

Escutai-me Senhor, Deus piedade, sede
Senhor o meu abrigo protetor
Vós mudastes o meu pranto em festa,
Senhor meu Deus hei de louvar-vos para sempre.

Música: Segura a minha mão

Sim, eu vou
Onde ninguém vai, eu vou
À mansão da morte
Eu sou teu salvador
Não desisto de ti

Sim, eu sei
O que ninguém sabe, eu sei
E não te condeno, eu vim
Pra te salvar, te devolver a paz
Segura a minha mão
Aqui não é o teu lugar

Segura a minha mão
Eu vim te levantar
Seguro a tua mão Eu
te levo comigo
E onde eu estiver
Lá comigo estarás

Na região tenebrosa da morte, levantou-se
uma luz.

Essa luz para mim, é Jesus, é Jesus.

Cordeiro Imolado, vitorioso,

Meus lábios querem cantar a Tua glória.

Viver a Teu lado, cantar teus louvores,

E proclamar bem alto és Senhor. (2x)

Viver pra te amar, é o meu desejo

Na cruz me amou, na cruz do amor.

Seu sangue derramado, em nossas cabeças,

Das chagas abertas, feridas de amor.

Salve, Regina, Mater misericordiae
Vita, dulcedo, et spes nostra, salve
Ad te clamamus, exsules filii Hevae
Ad te suspiramus, gementes et flentes
In hac lacrimarum valle
Eia, ergo, advocata nostra, illos tuos
Misericordes oculos ad nos converte
Et Jesum, benedictum fructum ventris tui
Nobis post hoc exilium ostende
O clemens O pia
O dulcis Virgo Maria

V/. Bendigamos o Senhor!

R/. Demos graças a Deus!